

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

PRÊMIO/CULTURA

Prémio José de Figueiredo

Academia distingue Martins Bairrada

O PRÊMIO José de Figueiredo, instituído por legado do primeiro presidente da Academia Nacional de Belas-Artes, e a conceder, anualmente, por aquela instituição ao autor da «obra de mais valor sobre assuntos de belas-artistas» e que «revele, conjuntamente, com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica», foi atribuído ao arquitecto Eduardo Martins Bairrada, pelo estudo com o título genérico «Empedrados Artísticos de Lisboa».

Martins Bairrada, para além da sua actividade profissional, parte da qual na Câmara de Lisboa, do exercício de funções docentes na Escola de Belas-Artes do Porto, no ensino liceal e técnico, e do cargo de conservador adjunto do Museu Soares dos Reis, do Porto, tem publicado inúmeros trabalhos de história e de crítica de arte,

editados em Portugal e no estrangeiro.

O Prémio José de Figueiredo 85 já distinguiu, no último meio século, obras de personalidades como Reynaldo dos Santos, Diogo de Macedo, Ayres de Carvalho, Jorge Segurado, João Couto, Armando de Lucena, Raul Lino, Santos Simões, Fernando de Pamplona, Carlos de Azevedo, Reis Santos, Nogueira Gonçalves, Paulino Montez e, mais recentemente, José Augusto-França, Vitor Serrão, Dagoberto Markel e Tomás Taveira, entre vários outros.

Também se destacam entre os estrangeiros com aquele galardão pelos contributos prestados à cultura portuguesa Elias Tormo, Germain Bazina, Robert Smith, George Kubler, Giovanni Rimondini, Luigi Samoggia e Sylvie Deswarthe Rose.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
☒
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação - Prémio

Academia Nacional de Belas-Artes